

Transcrição da aula do Avante Hospitalar

A ONCOLOGIA MODERNA: O PAPEL DA NUTRIÇÃO PARA O CUIDADO INTEGRAL



Simone Kikuchi

Nutricionista

- Coordenadora do grupo de estudos NutriOnco
- Especialista em Preceptoría com Aprimoramento em Processos Educacionais em Saúde – IEP/ HSL
- Especialista em Nutrição de Doenças não transmissíveis – HIAE



Ana Beatriz G. Di Tommaso

- Médica Geriátra. Afiliada do Ambulatório de Longevos da UNIFESP-EPM
- Mestre em nutrição pela UNIFESP-EPM
- Presidente da Comissão permanente de Cuidados Paliativos da SBGG

Ao discutir sobre a nutrição moderna e o cuidado nutricional, é preciso levar em consideração que o foco deve ser direcionado para a necessidade do indivíduo, principalmente em casos de pacientes oncológicos.

O tratamento oncológico é uma jornada longa, que pode começar com uma cirurgia ou com uma quimioterapia e vai transitando por diversas fases. Cabe aos profissionais da saúde, como nutricionista e nutrólogo, prevenir a perda de peso ou até mesmo uma caquexia no paciente, além de garantir que esteja sempre no melhor estado nutricional, em qualquer fase do tratamento.

Por onde começar?

- Utilizar ferramentas validadas de avaliação;
- Realizar a anamnese / triagem / avaliação de risco;
- Verificar os hábitos alimentares;
- Colher dados antropométricos diretos (bioimpedância, pregas, circunferências);
- Orientar o paciente nutricionalmente e prepará-lo imunologicamente.

Meta: manutenção do estado nutricional até a cirurgia.

Quanto menor o índice de massa corporal (IMC) e maior a perda de peso, pior será o prognóstico do paciente ao longo do tratamento oncológico. Por isso, o acompanhamento nutricional é necessário, para garantir o estado nutricional antes, durante e após o tratamento.

O paciente deve ser avaliado além do seu IMC

Após a anamnese, além da avaliação subjetiva, deve-se fazer o uso de métodos diretos. É importante considerar a composição corporal como um todo, ao invés de analisar somente o IMC. O paciente que possui mais massa muscular vai ter muito menos toxicidade e provavelmente terá um tratamento mais tranquilo e sem pausas.

Conhecer a composição corporal ajuda até mesmo no cálculo das doses de drogas. O nutricionista, por sua vez, pode auxiliar o oncologista a fazer um cálculo real.

Preparo imunológico

Benefícios:

- Redução do tempo de internação;
- Melhor cicatrização das feridas;
- Redução de infecções;
- Redução de mortalidade;
- Redução de custos.

Como fazer?

- Quando necessário, indicar o uso de suplementos alimentares imunomoduladores;
- Acompanhar a aceitação e ingestão alimentar, e caso perceba que está abaixo do recomendado, verificar a necessidade de suplementos ou dieta enteral;
- Realizar acompanhamento multidisciplinar;
- Estimular a atividade física / fisioterapia;
- Criar protocolos indicadores.

Os protocolos indicados devem estar acessíveis para toda a equipe e não só para o nutricionista, visto que o estado nutricional impacta no tratamento e na recuperação do paciente.

Conclusão

A jornada do paciente deve ser cuidada de maneira integral por uma equipe multidisciplinar, por isso, a comunicação deve ser constante. Dentro das suas especialidades, os profissionais devem focar em suas melhores práticas. Ouvir sempre o que o paciente, a família e o que as outras áreas têm a dizer. É importante monitorar todo o tratamento, sempre com uma atuação multiprofissional, garantindo um melhor prognóstico e qualidade de vida durante e depois do tratamento.

Fonte: Transcrição de aula disponibilizada no site Avante. Dra. Ana Beatriz Tomamasso e Nutricionista Simone Kikushi.

Para assistir o vídeo aula na íntegra, acesse o site:

<https://www.avantenestle.com.br/conteudos-cientificos/oncologia/oncologia-moderna-o-papel-da-nutricao-para-o-cuidado-integral>



Loja virtual da Nestlé:
www.nutricaoatevoce.com.br